



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

1º Período

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento



Ano Letivo 2019-2020

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - Olga de Jesus Oliveira Fernandes Duque
 - Carlos António Teibão Abreu Pinto
- **2ºCiclo**
 - Paula Maria Correia Fernandes Batista Vieira
 - Luís Filipe Fernandes Braga Osório
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	2
ÍNDICE GERAL	3
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	5
INTRODUÇÃO	7
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	8
Domínio – AUTOAVALIAÇÃO	8
Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO	8
Domínio – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	8
Domínio – RESULTADOS.....	9
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	10
DOMÍNIO – RESULTADOS.....	10
1. Resultados Académicos.....	10
1.1. Resultados do Ensino Básico Geral.....	10
1.1.1. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento	11
1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio por ano/disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, por ciclo	19
1.1.3. Qualidade do Sucesso.....	22
1.1.4. Número de alunos sem retenções no seu percurso escolar.....	23
1.1.5. Abandono e desistência.....	23
1.2. Resultados de outras ofertas educativas	24
1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência	25
2. Resultados Sociais	25
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.....	25
2.2. Cumprimento das regras de disciplina	28
2.3. Solidariedade e Cidadania	29
2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	30
3. Reconhecimento da Comunidade.....	30

3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa	30
3.2. Valorização dos sucessos dos alunos	30
3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	30
MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO ...	30
Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano	31
Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB	32
Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo	32
Medida 4 – (In) Disciplina	33
MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC).....	34
1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018.....	34
2. Opções curriculares.....	36
3. Cidadania e Desenvolvimento.....	37
4. Participações no âmbito do PAFC	37
MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)	38
PLANO DE AÇÃO DA EAMA	39

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	10
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.	13
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.....	15
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.....	15
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.....	16
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.....	17
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.....	18
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.	19
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.....	20
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.....	21
Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.....	24
Quadro 12 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, na turma de PCA.	24
Quadro 13 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento.....	31
Quadro 14 – Plano de Ação da EAMA para 2019/2020.	40

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.....	22
Gráfico 2 – Número de alunos sem retenções no seu percurso escolar.	23
Gráfico 3 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.	26
Gráfico 4 – Outros Contactos.	28
Gráfico 5 – Medidas disciplinares, por ciclo.....	29

Abreviaturas

AEE – Avaliação Externa das Escolas

AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

CD – Cidadania e Desenvolvimento

CFQ – Ciências Físico-Químicas

CN – Ciências Naturais

DT – Diretor de Turma

EAMA – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

EE – Encarregados de Educação

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMP - Empreendedorismo

EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica

EPD – Equipa para a Disciplina

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

FR – Francês

GEO - Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

ING – Inglês

LP – Português

MAT – Matemática

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

PAE – Plano de Ação Estratégica

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PE – Projeto Educativo

p.p. – Pontos Percentuais

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir o grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2019/2020, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em quatro domínios – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados – abrangendo um total de doze campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes e respetivos indicadores, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação externa.

Atendendo à necessidade de rever alguns procedimentos, sobretudo ao nível dos instrumentos de recolha de informação que permitam responder aos indicadores para alguns dos referentes do novo ciclo de avaliação externa das escolas, deliberou o Conselho Pedagógico do Agrupamento que a definição/alteração dos instrumentos de aferição de dados resultasse de um processo de partilha alargado, pelo que as alterações serão introduzidas em sede de elaboração do Relatório de Avaliação Interna referente ao 2º Período.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Domínio – AUTOAVALIAÇÃO

Campos de Análise	Referentes
Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação
	Planeamento estratégico da autoavaliação
Consistência e Impacto	Consistência das práticas de autoavaliação
	Impacto das práticas de autoavaliação

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Visão e estratégia	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens
	Documentos orientadores da escola
Liderança	Mobilização da comunidade educativa
	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens
Gestão	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos
	Ambiente escolar
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos
	Organização e afetação dos recursos materiais
	Comunicação interna e externa

Domínio – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos
	Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa
	Inovação Curricular e Pedagógica
	Articulação curricular
Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos
	Avaliação para e das aprendizagens
	Recursos educativos
	Envolvimento das famílias na vida escolar
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo
	Mecanismos de regulação pelas lideranças

Domínio – RESULTADOS

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados do ensino básico geral
	Resultados de outras ofertas educativas
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades
	Cumprimento das regras e disciplina
	Solidariedade e cidadania
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos
Reconhecimento da Comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa
	Valorização dos sucessos dos alunos
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA**DOMÍNIO – RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em três campos de análise: 1) Resultados Académicos; 2) Resultados Sociais e 3) Reconhecimento da Comunidade, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes, apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados do ensino básico geral
	Resultados de outras ofertas educativas
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades
	Cumprimento das regras e disciplina
	Solidariedade e cidadania.
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos.
Reconhecimento da Comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa.
	Valorização dos sucessos dos alunos.
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados do Ensino Básico Geral**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Grau de consecução das Metas do Agrupamento;
- Qualidade do Sucesso;
- Número de alunos sem retenções no percurso escolar;
- Abandono e desistência.

1.1.1. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso por área disciplinar/disciplina e por ano, média no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Fazendo o balanço relativo ao primeiro trimestre, quanto aos progressos das crianças, o departamento de educação pré-escolar considerou ter havido uma evolução positiva, ao nível das aquisições de capacidades, aprendizagens, atitudes e valores, em todas as áreas e domínios.

Entre as áreas que mais se destacaram, nos grupos, em geral, relevo para a área do Conhecimento do Mundo, sendo que as crianças se mostraram questionadoras e interessadas, com uma atitude ativa, evidenciando interesse e entusiasmo face às atividades e iniciativas desenvolvidas. O mesmo se verificou no que concerne à área de Expressão e Comunicação, com relevo para os domínios da Educação Artística e da Educação Física, havendo casos em que as crianças patentearam muito prazer e capacidades assinaláveis.

Relativamente às dificuldades sentidas, destacam-se os casos manifestados num número significativo de crianças das diversas faixas etárias, ao nível da linguagem expressiva, nomeadamente na construção de frases e articulação correta de sons. As docentes consideraram que as causas estarão relacionadas com a imaturidade das crianças, pelo que os progressos se irão verificar, por certo, mas mostraram a sua preocupação com outras situações, mormente a superproteção familiar e os hábitos alimentares. Neste caso, foram apresentados diversos exemplos de crianças, mesmo mais velhinhas, com dificuldade em comer alimentos sólidos, ou frutos rijos, apresentando menores aptidões na mastigação. Igualmente considerada relevante, neste processo, foi a questão da frequência/assiduidade muito irregular, bem como casos de problemas de saúde, como dificuldades auditivas e respiratórias.

As questões linguísticas, muitas vezes, levam as crianças a terem falta de concentração e atenção, insegurança, ansiedade e inibição, as quais se repercutem na sua atuação nos momentos de trabalho diversificado e partilha de aprendizagens. As educadoras de infância identificaram as medidas a que têm recorrido, entre as quais o reforço de estratégias diversificadas e cativantes, como jogos linguísticos, diálogos e comunicações orais, para ajudar as crianças a recorrerem, mais intensamente, ao uso da sua oralidade e a treinarem movimentos articulatórios. Referiram, também, o diálogo com

as famílias, no intuito de apoiarem e darem continuidade a estas estratégias, em casa e, inclusivamente, o pedido de encaminhamento para terapia da fala, através dos médicos de família.

Apesar das crianças que integraram os grupos, pela primeira vez, terem demonstrado sentir-se bem no novo contexto e terem feito múltiplas aquisições, uma área menos bem alcançada pelas crianças foi a da Formação Pessoal e Social, devido às dificuldades na interação, relação, respeito pelo outro, interiorização, cumprimento de regras e adoção de atitudes adequadas, dando origem a conflitos no grupo e condicionando as aprendizagens. O trabalho desenvolvido, em todos os estabelecimentos de ensino, no âmbito do Projeto de Educação Emocional, tem sido uma mais-valia, contudo a continuidade do mesmo, pelas famílias, em casa, é fator imprescindível para o sucesso, pelo que as docentes reforçaram o diálogo, alertando, em alguns casos, para a necessidade de, em alguns casos, procederem ao encaminhamento das crianças para o médico de família, para o despiste de questões de saúde que possam estar a interferir nos comportamentos.

Igualmente como estratégias pedagógicas de melhoria que cada educadora procurou acionar e implementar, foi focado o trabalho desenvolvido pelas docentes sem turma atribuída, por estarem ao abrigo do artigo 79º do Estatuto da Carreira Docente, bem como o Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento, que tem um papel fundamental na agilização dos processos de referenciação, no despiste e/ou acompanhamento de crianças com dificuldades específicas que são indicadas pelas docentes. Foi evidenciado, também, o contributo essencial de técnicos especializados, através de ações de articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva do Agrupamento (EMAEI); a Equipa Local de Intervenção precoce de Amares na prestação de serviços de apoio, de terapia da fala e terapia ocupacional, e a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens da Póvoa de Lanhoso.

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 1P	1º ANO			
		Porcentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PT	131	94,7%	3,74	93%	1,7
MAT		96,2%	4,15	94%	2,2
EST. MEIO		99,2%	4,33	99,5%	-0,3
ED. ARTIST		100,0%	3,82	100%	0,0
ED. FÍSICA		100,0%	3,89	100%	0,0
CD		99,2%	3,88	100%	-0,8
Meta de Ano			97,8%	0,4	

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 1º Período 2019-2020

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

Disciplinas	Nº Alunos 1P	2º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PT	152	93,4%	3,71	93,0%	0,4
MAT		92,1%	3,85	94,0%	-1,9
EST. MEIO		97,4%	4,09	95,0%	2,4
ED. ARTIST		100%	3,89	100%	0,0
ED. FÍSICA		100%	4,00	100%	0,0
CD		99,3%	4,02	100%	-0,7
Meta de Ano				97,0%	0,0
Disciplinas	Nº Alunos 1P	3º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PT	144	95,1%	3,50	96,0%	-0,9
MAT		88,9%	3,49	95,0%	-6,1
EST. MEIO		95,1%	3,76	99,0%	-3,9
INGLÊS	142	96,5%	3,85	98,0%	-1,5
EXPRESS.	92	97,8%	3,83	100%	-2,2
ED. ARTIST	52	100%	3,62	100%	0,0
ED. FÍSICA	52	100%	3,71	100%	0,0
CD	52	100%	3,69	100%	0,0
Meta de Ano				97,6%	-2,9
Disciplinas	Nº Alunos 1P	4º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PT	184	99,5%	3,70	99,0%	0,5
MAT		94,6%	3,63	91,0%	3,6
EST. MEIO		98,4%	3,80	98,5%	-0,1
INGLÊS	183	97,3%	3,80	98,0%	-0,7
EXPRESS.	184	100%	3,83	100%	0,0
Meta de Ano				97,3%	0,6

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 2, no 1º Ciclo, verifica-se que:

- No 1º, 2º e 3º ano, as disciplinas de Educação Artística e Educação Física registaram sucesso pleno, assim como a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 3º ano e Expressões no 4º ano.

- As disciplinas de Estudo do Meio e Cidadania e Desenvolvimento, no 1º ano, são as disciplinas que se seguem com maiores percentagens de sucesso (99,2%). No 2º ano, a disciplina que mais se aproximou do sucesso pleno foi Cidadania e Desenvolvimento, com 99,3% de sucesso. No 3º ano, a disciplina de Expressões foi a que atingiu a percentagem de sucesso mais próxima do sucesso pleno, com 97,8%, e no 4º ano, foi o Português (99,5%).
- O Português é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ano de escolaridade, com 94,7%. No 2º, 3º e 4º ano, a Matemática é a disciplina que apresenta as percentagens de sucesso mais baixas, com 92,1%, 88,9% e 94,6%, respetivamente.
- No 3º ano de escolaridade, à exceção das disciplinas específicas das duas turmas AFC, nenhuma disciplina conseguiu atingir a meta estabelecida. No 1º ano, as disciplinas de Português e Matemática ultrapassaram a meta em 1,7 e 2,2 p.p., respetivamente. No 2º ano de escolaridade, a disciplina de Português e Estudo de Meio ultrapassaram a meta em 0,4 e 2,4 p.p., respetivamente. No 4º ano, as disciplinas de Português e Matemática superaram a meta em 0,5 e 3,6 p.p., respetivamente.
- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio do 1º ano regista a média mais alta, com 4,33 valores, enquanto a mais baixa se regista na disciplina de Matemática, no 3º ano, com 3,49 valores.
- Fazendo a análise por ano, apenas o 3º ano não superou a meta, ficando aquém da mesma em 2,9 p.p. O 1º ano superou a meta em 0,4 p.p., o 2º ano igualou a meta e o 4º ano superou a meta em 0,6 p.p.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 1P	5º Ano			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	165	91,5%	3,35	89,0%	2,5
ING-I	165	83,0%	3,18	89,0%	-6,0
HGP	165	86,7%	3,24	90,0%	-3,3
MAT	165	86,1%	3,32	80,0%	6,1
CN	165	94,5%	3,43	95,0%	-0,5
EDF	166	100%	3,61	100%	0,0
EV	166	99,4%	3,34	100%	-0,6
ET	142	99,3%	3,44	100%	-0,7
EDM	142	100%	3,70	100%	0,0
TIC	165	99,4%	3,73	100%	-0,6

CD	165	99,4%	3,76	100%	-0,6
Meta de Ano				95,3%	-0,4

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 3, no 5º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física e Educação Musical, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com 3,76 valores.
- O Inglês é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 83% e com uma média de 3,18 valores.
- Educação Física e Educação Musical igualaram a meta definida (100%). A disciplina que se encontra mais distante da meta é Inglês (6 p.p.), apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 83%.
- Fazendo a análise por ano, o 5º ano encontra-se aquém da meta de 95,3%, em 0,4 p.p.

6º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 1P	6º Ano			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	153	81,7%	3,10	88,0%	-6,3
ING-I	152	73,0%	3,13	82,0%	-9,0
HGP	153	76,5%	3,12	92,0%	-15,5
MAT	153	67,3%	3,07	80,0%	-12,7
CN	153	84,3%	3,19	98,5%	-14,2
EDF	154	98,1%	3,65	100%	-1,9
EV	154	90,3%	3,33	100%	-9,7
ET	139	89,2%	3,33	100%	-10,8
EDM	139	92,8%	3,27	100%	-7,2
TIC	153	93,5%	3,63	100%	-6,5
CD	154	96,8%	3,58	100%	-3,2
Meta de Ano				95%	-8,1

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 4, no 6º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 98,1%, que apresenta, também, a média mais elevada, com 3,65 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 67,3%, registando, também, a média mais baixa, com 3,07 valores.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são HGP (15,5 p.p.), Ciências Naturais (14,2 p.p.), Matemática (12,7 p.p.) e Educação Tecnológica (10,8 p.p.), apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 67,3%.
- Fazendo a análise por ano, o 6º ano encontra-se aquém da meta de 95%, em 8,1 p.p.

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

7º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 1P	7º Ano			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	145	82,1%	2,99	88,0%	-5,9
ING-I	145	69,0%	2,89	83,0%	-14,0
FRA-II	144	90,3%	3,42	92,0%	-1,7
HIST	145	81,4%	3,07	87,5%	-6,1
GEO	145	79,3%	3,26	94,0%	-14,7
MAT	145	57,2%	2,83	73,0%	-15,8
CN	145	80,0%	3,12	90,0%	-10,0
FQ	144	82,6%	3,04	85,5%	-2,9
EDF	146	97,9%	3,56	100%	-2,1
EV	134	96,3%	3,36	100%	-3,7
TIC	145	100%	3,79	100%	0,0
CD	145	97,2%	3,70	100%	-2,8
CEA	132	100%	3,77	100%	0,0
Meta de Ano				92,4%	-5,7

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 5, no 7º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Complemento à Educação Artística, com 100%.

- A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação regista a média mais elevada, com 3,79 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 57,2%, que regista, também, a média mais baixa, com 2,83 valores.
- As disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Complemento à Educação Artística atingiram a meta estabelecida para a disciplina/ano (100%). As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Matemática (15,8 p.p.), Geografia (14,7 p.p.), Inglês (14 p.p.) e Ciências Naturais (10 p.p.), apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 57,2%.
- Fazendo a análise por ano, o 7º ano encontra-se aquém da meta de 92,4%, em 5,7 p.p.

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 1P	8º Ano			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	100	68,0%	2,76	94,0%	-26,0
ING-I	100	55,0%	2,74	80,0%	-25,0
FRA-II	100	83,0%	3,16	85,5%	-2,5
HIST	100	63,0%	2,76	78,0%	-15,0
GEO	101	79,2%	3,31	95,0%	-15,8
MAT	101	60,4%	2,98	74,0%	-13,6
CN	100	69,0%	3,00	90,0%	-21,0
FQ	100	72,0%	3,02	88,8%	-16,8
EDF	101	99,0%	3,62	100%	-1,0
EV	94	89,4%	3,46	100%	-10,6
TIC	101	100%	3,67	100%	0,0
CD	101	97,0%	3,40	100%	-3,0
CEA	95	96,8%	3,27	100%	-3,2
Meta de Ano				91,8%	-11,0

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 6, no 8º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 100%, que regista, também, a média mais elevada, com 3,67 valores.

- Inglês é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 55% e com uma média de 2,74 valores.
- A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano (100%). As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português, Inglês e Ciências Naturais, apresentando um desvio superior a 20% em relação à meta. As disciplinas de História, Geografia, Matemática, Ciências Físico-Químicas e Educação Visual, também se encontram distantes das metas estabelecidas, apresentando um desvio superior a 10%, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 55%.
- Fazendo a análise por ano, o 8º ano encontra-se aquém da meta de 91,8%, em 11 p.p.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 1P	9º Ano			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	76	65,8%	2,75	88,0%	-22,2
ING-I	76	69,7%	3,01	83,0%	-13,3
FRA-II	76	84,2%	3,26	96,0%	-11,8
HIST	76	68,4%	3,04	91,0%	-22,6
GEO	76	89,5%	3,62	99,0%	-9,5
MAT	76	65,8%	3,01	68,0%	-2,2
CN	76	80,3%	3,33	95,0%	-14,7
FQ	76	69,7%	2,99	90,0%	-20,3
EDF	77	100%	3,57	100%	0,0
EV	64	87,5%	3,38	100%	-12,5
TIC	34	100%	3,91	100%	0,0
CD	77	98,7%	3,62	100%	-1,3
CEA	33	100%	4,00	100%	0,0
Meta de Ano				93,6%	-9,3

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 7, no 9º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação e Complemento à Educação Artística, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Complemento à Educação Artística, com 4 valores.

- Português e Matemática são as disciplinas com percentagem de sucesso mais baixa, com 65,8%.
- Português é a disciplina que regista a média mais baixa, com 2,75 valores.
- Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação e Complemento à Educação Artística atingiram a meta de 100%. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português, História e Ciências Físico- Químicas, apresentando um desvio superior a 20% em relação à meta. As disciplinas de Inglês, Francês, Ciências Naturais e Educação Visual, também se encontram distantes das metas estabelecidas, apresentando um desvio superior a 10%, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 65,8%.
- Fazendo a análise por ano, o 9º ano encontra-se aquém da meta de 93,6%, em 9,3 p.p.

1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio por ano/disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, por ciclo

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 1P	1ºCiclo			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
1º Ano	611	98,2%	3,97	97,8%	0,4
2º Ano		97,0%	3,93	97,0%	0,0
3º Ano		94,7%	3,69	97,6%	-2,9
4º Ano		97,9%	3,75	97,3%	0,6
Meta de Ciclo			97,4%	-0,4	

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- O 1º ano de escolaridade é o ano que apresenta a maior percentagem de sucesso, no 1º ciclo, com 98,2% e a média mais alta, com 3,97 valores.
- O 3º ano de escolaridade é o ano que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ciclo, com 94,7% e a média mais baixa, com 3,69 valores.
- O 1º ano de escolaridade ultrapassou, em 0,4 p.p., a meta estabelecida, o 2º ano igualou a meta. O 3º ano ficou aquém da mesma em 2,9 p.p. e o 4º ano superou a meta em 0,6 p.p.
- Fazendo a análise por ciclo, o 1º ciclo encontra-se aquém da meta de 97,4%, em 0,4 p.p.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 1P	2º Ciclo			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	318	86,8%	3,23	88,5%	-1,7
ING-I	317	78,2%	3,16	85,5%	-7,3
HGP	318	81,8%	3,18	91,0%	-9,2
MAT	318	77,0%	3,19	80,0%	-3,0
CN	318	89,6%	3,31	96,8%	-7,2
EDF	320	99,1%	3,63	100%	-0,9
EV	320	95,0%	3,34	100%	-5,0
ET	281	94,3%	3,39	100%	-5,7
EDM	281	96,4%	3,49	100%	-3,6
TIC	318	96,5%	3,68	100%	-3,5
CD	319	98,1%	3,67	100%	-1,9
Meta de Ciclo				95,2%	-4,1

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 9, no 2º Ciclo verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 99,1%.
- A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação regista a média mais elevada, com 3,68 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 77,0%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Inglês, com 3,16 valores.
- Nenhuma disciplina superou a meta estabelecida para a disciplina/ciclo.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida é História e Geografia de Portugal (9,2 p.p.), apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 81,8%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 2º ciclo encontra-se aquém da meta de 95,2%, em 4,1 p.p.

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 1P	3º Ciclo			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	321	73,8%	2,86	90,0%	-16,2
ING-I	321	64,8%	2,87	82,0%	-17,2
FRA-II	320	86,6%	3,30	91,2%	-4,6
HIST	321	72,6%	2,97	85,5%	-12,9
GEO	322	81,7%	3,36	96,0%	-14,3
MAT	322	60,2%	2,92	71,7%	-11,5
CN	321	76,6%	3,13	91,7%	-15,1
FQ	320	76,3%	3,02	88,1%	-11,9
EDF	324	98,8%	3,58	100%	-1,2
EV	292	92,1%	3,39	100%	-7,9
TIC	246	100%	3,74	100%	0,0
CD	323	97,5%	3,59	100%	-2,5
CEA	273	97,4%	3,59	100%	-2,6
Meta de Ciclo				92,6%	-8,4

Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 10, no 3º Ciclo, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 100%, que regista, também, a média mais elevada, com 3,74 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 60,2%.
- Português é a disciplina que apresenta a média mais baixa, com 2,86 valores.
- A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação igualou a meta estabelecida para a disciplina/ciclo, atingindo os 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português, Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico Químicas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 60,2%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 3º ciclo encontra-se aquém da meta de 92,6%, em 8,4 p.p.

1.1.3. Qualidade do Sucesso

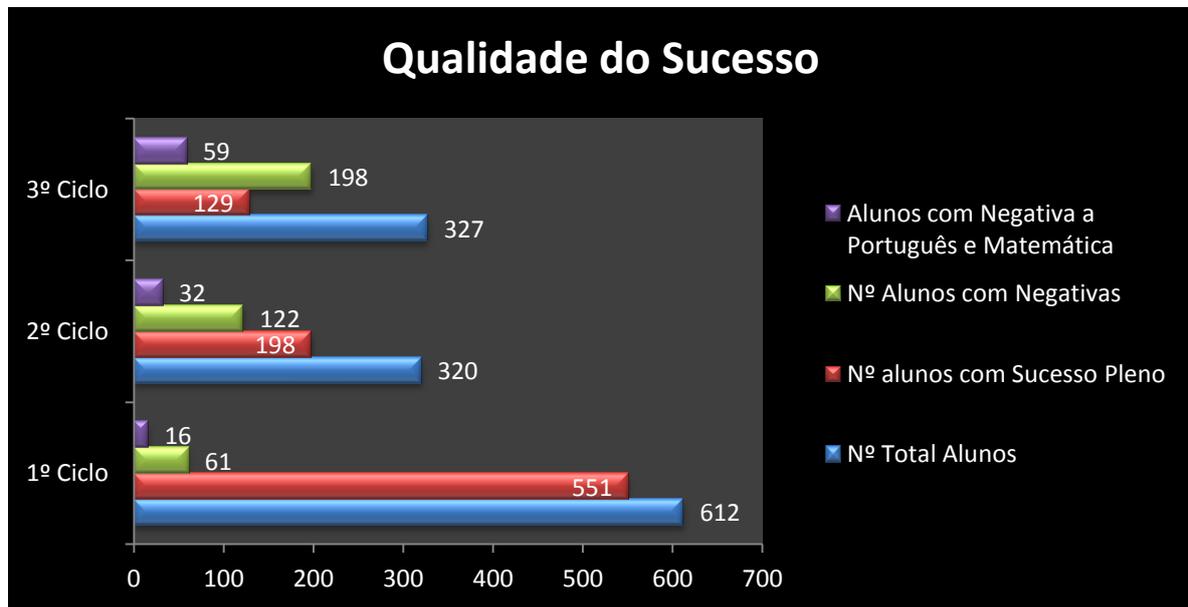


Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.

Pela análise do Gráfico 1, podemos constatar a qualidade do sucesso, nos 3 ciclos de ensino:

- No que se refere ao 1º Ciclo, dos 612 alunos, 551 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a Suficiente. Dos 61 alunos que registam negativas, apenas 16 alunos têm, simultaneamente, negativa a Português e a Matemática.
- No que se refere ao 2º Ciclo, dos 320 alunos, 198 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 122 alunos que registam negativas, 32 têm negativa, simultaneamente, a Português e a Matemática.

No que se refere ao 3º Ciclo, dos 327 alunos, apenas 129 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 198 alunos que registam negativas, 59 têm negativa, simultaneamente, a Português e a Matemática.

1.1.4. Número de alunos sem retenções no seu percurso escolar

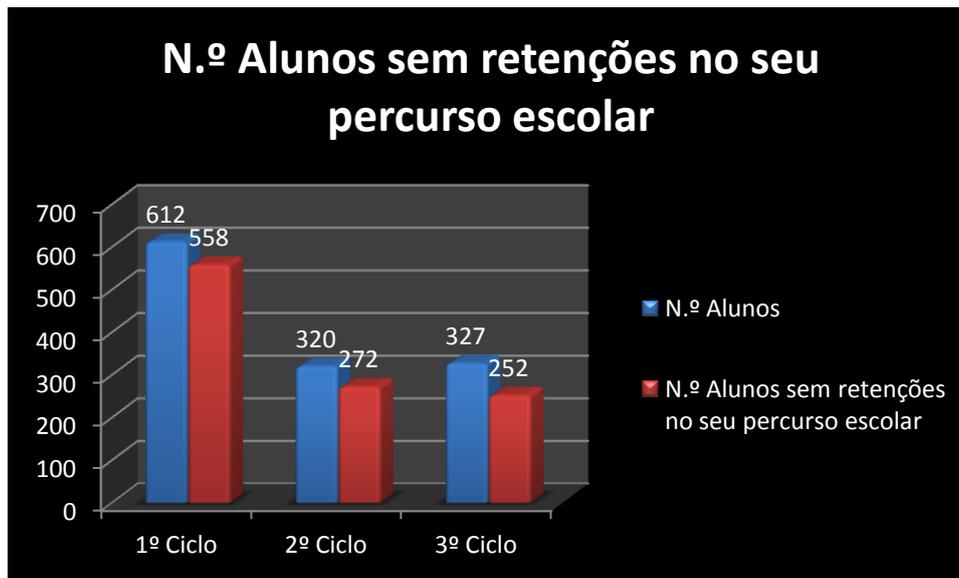


Gráfico 2 – Número de alunos sem retenções no seu percurso escolar.

Pela análise do Gráfico 2, podemos constatar o número de alunos sem retenções no seu percurso escolar, nos 3 ciclos de ensino:

- No que se refere ao 1º Ciclo, dos 612 alunos, 558 não registam qualquer retenção no seu percurso escolar.
- No que se refere ao 2º Ciclo, dos 320 alunos, 272 não registam qualquer retenção no seu percurso escolar.
- No que se refere ao 3º Ciclo, dos 327 alunos, 252 não registam qualquer retenção no seu percurso escolar.

1.1.5. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no Quadro 11, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	132	0	0%
2ºAno	152	0	0%
3ºAno	144	0	0%
4ºAno	184	0	0%
1ºCiclo	612	0	0%

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
5º Ano	166	0	0%
6º Ano	154	0	0%
2º Ciclo	320	0	0%
7º Ano	147	0	0%
8º Ano	102	0	0%
9º Ano	77	0	0%
3º Ciclo	326	0	0%
Total	1258	0	0%

Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 11, podemos concluir que não se registou nenhum caso de abandono/desistência, ao longo do primeiro período.

1.2. Resultados de outras ofertas educativas

Turma de Percurso Curricular Alternativo – 9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 1P	3º Ciclo			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	14	64,0%	2,71	88,0%	-24
ING	14	43,0%	2,42	83,0%	-40
HIST	14	93,0%	2,92	91,0%	2
GEO	14	100%	3	99,0%	1
MAT	14	79,0%	2,92	68,0%	11
CFN	14	71,0%	2,71	95,0%	-24
EDF	14	100%	4,21	100%	0
EV	14	64,0%	2,64	100%	-36
TIC	14	100%	3,42	100%	0
CD	14	100%	3,14	100%	0
CEA	14	57%	2,57	100%	-43
EMP	14	100%	3,14	100%	0
Meta de Turma				93,7%	-19,1

Quadro 12 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, na turma de PCA.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 12, na turma de PCA, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Geografia, Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento e Empreendedorismo, com 100%.
- A média mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 4,21 valores.
- O Inglês é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 43%, apresentando, também, a média mais baixa, com 2,42 valores.
- As disciplinas de Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento e Empreendedorismo igualaram a meta estabelecida para a disciplina, atingindo os 100%.
- As disciplinas de História (2 p.p.), Geografia (1 p.p.) e Matemática (11 p.p.) superaram a meta estabelecida para a disciplina.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português (24 p.p.), Inglês (40 p.p.), Ciências Físico-Naturais (24 p.p.), Educação Visual (36 p.p.) e Complemento à Educação Artística (43 p.p.).
- Fazendo a análise geral, a turma do PCA encontra-se aquém da meta de 93,7%, em 19,1 p.p.

1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Considera-se que devem ser construídos instrumentos de recolha de informação que permitam aferir, de forma mais clara, os indicadores, pelo que se remete para o 2º Período a análise deste referente.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente, foram os seguintes:

- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com as educadoras de infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos encarregados de educação com as educadoras de infância;
- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (reuniões de receção aos EE e reuniões de avaliação);

- Número de contactos dos encarregados de educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos encarregados de educação nas reuniões do Conselho Geral.

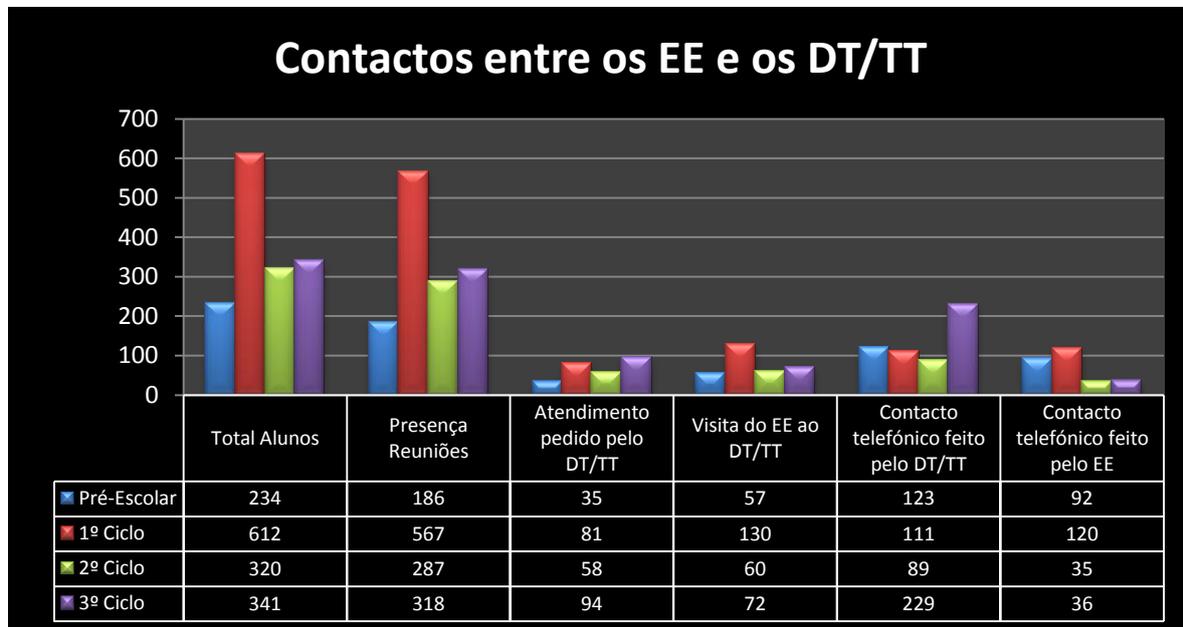


Gráfico 3 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

2.1.1. Contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar

O Gráfico 3 apresenta-nos os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e as educadoras de infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes no total das reuniões com as educadoras de infância, 186 EE, num universo de 234 crianças.
- Foram atendidos, pelas educadoras de infância, 35 EE, por terem sido convocados para o efeito e 57 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 123 EE e contactaram, pela mesma via, as educadoras de infância, 92.

2.1.2. Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no Gráfico 3, e da sua análise relativa ao 1º Ciclo, constata-se que:

- Estiveram presentes em reuniões com os Titulares de Turma 567 EE, num universo de 612 alunos.

- Foram atendidos pelos Titulares de Turma 81 EE, por terem sido convocados, para o efeito, e 130 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 111 EE e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma 120.

2.1.3. Contactos dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma do 2º e 3º Ciclo

Da análise do Gráfico 3, podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que, no 2º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 287 EE, num universo de 320 alunos.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 58 EE, por terem sido convocados, para o efeito, e 60 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 89 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 35.

Ao nível do 3º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 318 EE, num universo de 341 alunos.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 94 EE, por terem sido convocados, para o efeito, e 72 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 229 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 36.

2.1.4. Outros Contactos



Gráfico 4 – Outros Contactos.

Da análise do Gráfico 4, podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os encarregados de educação e as educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria realizados através da caderneta escolar. Da sua análise constatamos que é ao nível da Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º Ciclo. No 2º e 3º Ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5. Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Nas três reuniões do Conselho Geral realizadas, este período, registou-se um total de 10 presenças dos 4 Encarregados de Educação que têm assento em cada reunião.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados durante o primeiro período do ano letivo 2019/2020.

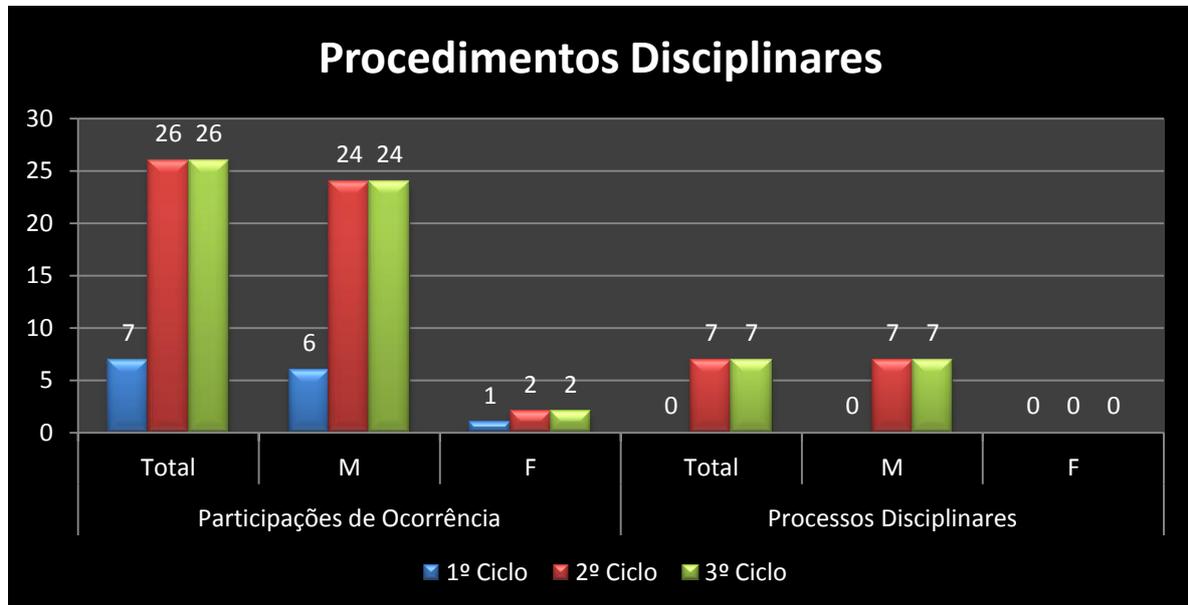


Gráfico 5 – Medidas disciplinares, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados, no Gráfico 5, verifica-se que:

- Foi no 2º e 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência, ao longo do período em análise, com 26 participações em cada ciclo, 2 no sexo feminino e 24 no sexo masculino, em ambos os casos.
- Foi no 1º Ciclo que se verificaram menos participações de ocorrência, com apenas 7 registos, 6 no sexo masculino e 1 no sexo feminino.
- O 2º e 3º ciclo registaram o maior número de processos disciplinares, num total de 7 em cada ciclo, sendo todos no sexo masculino. No 1º Ciclo não há registo de qualquer processo disciplinar neste período.

2.3. Solidariedade e Cidadania

Apesar da existência de práticas que evidenciam ações de solidariedade e cidadania por parte dos alunos, considera-se que devem ser construídos instrumentos de recolha de informação que

permitam aferir, de forma mais clara, os indicadores, pelo que se remete para o 2º Período a análise deste referente.

2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Este ponto será analisado apenas no 3º período.

3. Reconhecimento da Comunidade

3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

Apesar da existência de evidências sobre o grau de satisfação da comunidade educativa, considera-se que devem ser construídos instrumentos de recolha de informação que permitam aferir, de forma mais clara, os indicadores, pelo que se remete para o 2º Período a análise deste referente.

3.2. Valorização dos sucessos dos alunos

Apesar da existência de práticas que evidenciam o investimento feito na valorização do sucesso dos alunos, considera-se que devem ser construídos instrumentos de recolha de informação que permitam aferir, de forma mais clara, os indicadores, pelo que se remete para o 2º Período a análise deste referente.

3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

Apesar da existência de evidências, considera-se que devem ser construídos instrumentos de recolha de informação que permitam aferir, de forma mais clara, os indicadores, pelo que se remete para o 2º Período a análise deste referente.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Ação Estratégica do Agrupamento foi objeto de avaliação, pela equipa de trabalho responsável pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as metas que o Agrupamento se comprometeu a alcançar nas diversas medidas identificadas no Plano de Ação Estratégica como merecedoras de prioridade na

promoção e qualificação do sucesso, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

Metas a alcançar - Plano de Ação Estratégica		
	Taxa de Transição com sucesso do 1º ano para o 2º ano	2019/2021
1ºC	Atingir ou superar uma taxa de transição com sucesso no 1º ano, de 93% na disciplina de Português e de 94% na disciplina de Matemática.	P- 93% M- 94%
	Atingir ou superar uma taxa de transição no 2º ano de 94%.	94%
	Atingir ou superar uma taxa de transição sem negativas, no 1º ano, de 90%.	90%
	Sucesso Pleno no final do 2ºCEB	2019/2021
2ºC	Atingir ou superar uma taxa de sucesso pleno de 75%.	75%
	Sucesso Interno no 3ºCEB	2019/2021
3ºC	Atingir ou superar uma taxa de sucesso interno no 3ºCEB de 92,6%.	92,6%
	Atingir ou superar uma taxa de sucesso pleno no 3ºCEB de 56%.	56%
	Atingir ou superar uma taxa de alunos que concluem o 9º ano sem retenções no seu percurso escolar de 65%.	65%
	(In) Disciplina	2019/2021
1º, 2º 3ºC	Reduzir em 20% o nº de participações de ocorrência relativamente ao mesmo período do ano anterior (totais por ciclo).	-20%
	Reduzir em 20% o nº de processos disciplinares relativamente ao mesmo período do ano anterior (totais por ciclo)	-20%

Quadro 13 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento

Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano

A Medida 1- Taxa de Transição com Sucesso do 1.º para o 2.º ano de escolaridade, definida no Plano de Ação Estratégica, surgiu no âmbito da fragilidade identificada na percentagem de alunos que transitaram ao 2.º ano de escolaridade, com avaliação negativa nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, bem como na taxa de alunos na situação de “Não transita” no 2.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015/2016.

No 1.º período do presente ano letivo, a taxa de sucesso da disciplina de Português, no 1.º ano de escolaridade, situou-se nos 94,7% e, na disciplina de Matemática, nos 96,2%. Face aos resultados alcançados, concluiu-se que a taxa de sucesso no 1.º ano na disciplina de Português superou em 1,7 p.p. a meta a alcançar no Plano de Ação Estratégica (93%). No que respeita à disciplina de Matemática, a percentagem de sucesso alcançada (96,2%) superou em 2,2 p.p. os 94% previstos no Plano de Ação Estratégica.

No que respeita à Taxa Anual de Transição do 2.º ano de escolaridade, se o ano terminasse, neste momento, transitariam 148 dos 152 alunos, o que perfaz uma taxa de 97,4%. Tendo em conta que a

meta prevê uma taxa de transição de 94%, observa-se uma superação de 3,4 p.p. da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica.

Relativamente ao indicador que engloba o número de alunos (que transitam) sem negativas, no primeiro ano, no primeiro período registou-se uma taxa de 93,1% de alunos sem negativas, superando a meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica (90%) em 3,1 p.p.

Perante a análise efetuada, pode concluir-se que as atividades desenvolvidas, no âmbito da medida aplicada aos alunos que se encontram no 2.º ano de escolaridade, têm vindo a resultar, contribuindo, de forma positiva, para a melhoria da aprendizagem destes alunos.

Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB

A medida 2 do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento “Diversificação para a qualidade” assume, como principal objetivo, superar uma das suas principais fragilidades ao nível do 2.º Ciclo – a conclusão do sexto ano sem níveis inferiores a três.

Realizada a análise dos indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, no que diz respeito à percentagem de alunos aprovados no final de ciclo sem níveis negativos, observa-se que, no decorrer deste primeiro período, de um universo de 154 alunos avaliados no 6.º ano, 83 alunos atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 53,9% dos alunos não possui nenhum nível inferior a três. Reconhece-se que, se o ano letivo terminasse, à data, ocorreria um afastamento da meta estabelecida (75%) em 21,1 p.p.

Perante a análise efetuada, apesar de se concluir que, tendo em conta as Metas do PAE, se a presente avaliação se reportasse ao final do ano letivo, ficaríamos aquém do compromisso assumido, pode-se afirmar que os indicadores são tendencialmente positivos. Todo o esforço realizado no sentido de diversificar estratégias e de promover práticas inovadoras, potenciadoras de melhorias, ao nível da qualidade do sucesso, tem vindo a consubstanciar-se em ligeiras melhorias ao nível do aproveitamento dos alunos, ao longo dos últimos quatro anos letivos.

Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo

Analisados os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, concluiu-se que a Taxa do Sucesso Interno no 1.º período, do presente ano letivo, situou-se nos 84,2%, ficando aquém da meta estabelecida (92,6%) em 8,4 p.p.

No que concerne à taxa de sucesso pleno no 3º CEB, de um universo de 77 alunos avaliados no 9.º ano, apenas 34 alunos atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 44,2% dos alunos não possui nenhum nível inferior a três. Reconhece-se que, se o ano letivo terminasse, à data, ocorreria um afastamento da meta estabelecida (56%) em 11,8 p.p.

O indicador que engloba o número de alunos que concluem o 9º ano sem retenções será analisado apenas no terceiro período.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as atividades desenvolvidas, no âmbito das medidas aplicadas ao 3º Ciclo, ainda não estão a surtir o efeito desejado. Estes resultados têm de ser analisados e refletidos nos diferentes grupos disciplinares, redefinindo-se medidas e/ou estratégias que visem o aumento do sucesso educativo dos alunos e, assim, ser possível alcançar/ultrapassar as metas estabelecidas. De referir que a análise está a ser feita em relação ao primeiro período e que todos os anos monitorizámos alunos diferentes, podendo verificar-se muitas oscilações.

Devem-se perpetuar as reflexões conjuntas sobre os resultados obtidos, assim como a continuidade da implementação das medidas e respetivas estratégias, sempre com o objetivo de assegurar e aumentar a taxa do sucesso educativo, por ciclo de escolaridade, bem como a qualidade do sucesso.

Medida 4 – (In) Disciplina

A medida 4 – (In) Disciplina, designada como “Tolerância Zero”, visa a redução do número de participações de ocorrências e de processos disciplinares, a prevenção de comportamentos disruptivos no contexto de sala de aula e a redução dos conflitos nos intervalos.

As metas definidas visam a redução em 20% do número de participações de ocorrência e processos disciplinares, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Relativamente ao **1.º Ciclo**, analisados os dados do ano letivo transato, foram registadas 4 participações e 1 processo disciplinar. No que toca à análise dos dados fornecidos pelos respetivos Titulares de Turma, no primeiro período do presente ano letivo registaram-se 7 participações, não havendo, no entanto, registo de qualquer processo disciplinar. Embora, em termos de participações disciplinares, não tenha sido atingida a meta pretendida, relativamente aos processos disciplinares, isso já aconteceu, tendo em conta que não se verificou, este período, registo de nenhum processo disciplinar.

Em relação ao **2.º Ciclo**, segundo os dados dos respetivos Diretores de Turma, no primeiro período foram registadas 26 participações, sendo o registo do mesmo período do ano transato de 52, tendo sido ultrapassada a meta que consiste na redução de 20% do número de participações, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Em termos de processos disciplinares, registaram-

se, no primeiro período do ano letivo transato, um total de 4. Ao longo do primeiro período, do presente ano letivo, foram registados 7 processos disciplinares. Neste caso, não foi atingida a meta definida.

No **3.º Ciclo**, registaram-se, no primeiro período do ano letivo transato, um total de 57 participações disciplinares, sendo o registo deste período de 26, tendo, desta forma, sido cumprida a meta estipulada. Relativamente aos processos disciplinares, este período foram registados 7, tendo sido registado, no ano letivo transato, apenas 1 processo disciplinar. Neste campo, não foi atingida a meta estabelecida.

Passando à análise das ocorrências relatadas à Equipa para a Disciplina (EPD), convém salvaguardar que o projeto, este ano letivo, iniciou tardiamente, tendo entrado em funcionamento apenas no dia 29 do mês de outubro, pelo que os dados que se apresentam reportam a cerca de um mês e meio de funcionamento. Assim, estas ocorrências foram registadas em 1 turma do 5º ano, 4 do 6º ano, 6 do 7º ano, 4 do 8º ano e apenas em 1 turma do 9º ano, num total de 33 ocorrências. A turma 6ºE foi a que registou maior número de ocorrências (5). As turmas 7ºE, 7ºG, 8ºD e 8ºE apresentam 3 ocorrências cada uma. Os 6º, 7º e 8º anos são os anos que revelam maior número de participações. No 5º ano há 7 turmas sem qualquer ocorrência. No 6º ano há 4 turmas sem ocorrências. No 7º ano apenas duas turmas não têm ocorrências e, no 8º ano, apenas uma turma está nesta situação. No 9º ano há 4 turmas sem ocorrências.

Relativamente à tipologia das ocorrências, as que predominam são o “comportamento perturbador que impede o funcionamento das aulas” e o “desrespeito pela autoridade do/a docente ou falta de educação verbal ou gestual”.

No que toca ao número de encaminhamentos para a EPD, 22 alunos foram encaminhados apenas uma vez, 4 alunos foram encaminhados duas vezes e 1 aluno foi encaminhado 3 vezes, o que perfaz as 33 ocorrências registadas.

MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC)

1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018

O início do ano escolar foi preparado para dar cumprimento ao DL nº 55/2018, visto que a generalidade das turmas dos 1º e 3º ciclos, e todas as turmas do 2º ciclo, estão sujeitas ao cumprimento do normativo legal referido.

Assim, foi dada continuidade à matriz curricular adotada no ano letivo anterior, agora com o Apoio ao Estudo e o Complemento à Educação Artística a funcionarem sem ser em regime de coadjuvância, e foram introduzidas algumas alterações ao nível do 1ºCEB.

No 1.º ciclo realizaram-se alterações à matriz curricular, para o primeiro ano, tendo sido aumentada a carga curricular de português, devido ao caráter transversal da disciplina. A par disso, na disciplina de estudo do meio a carga horária foi reduzida para 2h, devido à simplicidade dos conteúdos e ao facto de estar muito relacionada com a expressão plástica. No 2ºano a opção foi feita partindo das necessidades do grupo, em concreto, e das opções da equipa pedagógica. Reduziu-se uma hora na carga horária da disciplina de português, que foi acrescida ao estudo do meio, para dar maior ênfase a esta disciplina, considerando que esta aponta para o desenvolvimento das competências do perfil do aluno, ao mesmo tempo que também trabalha, na prática, as competências da disciplina de português. Aumentou-se, para 4 horas, a carga horária das expressões, com o objetivo de promover situações lúdicas e criativas e o reforço da oralidade.

Foi reajustado o Plano Curricular de Turma, relativamente ao modelo da grelha para planificação dos Domínios de Autonomia Curricular, e incluída a grelha para planificação do Plano Artístico/ Social de Turma, a desenvolver no âmbito do Complemento à Educação Artística.

Foi atualizado o Plano de Desenvolvimento do Currículo, relativamente aos critérios de avaliação do Complemento à Educação Artística, para o 2ºciclo e para o 3º ciclo e aos critérios de avaliação para a Turma de Percurso Curricular Alternativo, aprovada através do Plano de Inovação.

Numa das reuniões gerais de docentes da EB2,3, a Diretora transmitiu orientações relativas ao funcionamento e à avaliação do CEA, enfatizando a importância de envolver os alunos no planeamento, construção e apresentação dos projetos de turma, potenciando o desenvolvimento de competências de sentido estético e criativo, de autonomia e capacidade de trabalho em grupo.

Foi dada relevância ao trabalho das Equipas Pedagógicas, considerando-se, estas, os Conselhos de Ano. Estrategicamente, tem-se assumido o Conselho de Ano como estrutura essencial para planeamento, análise e tomada de decisões. Foi a este nível que foram concretizadas as avaliações intercalares, onde se analisaram as turmas globalmente, se definiram medidas de suporte à aprendizagem, se planearam os Domínios de Autonomia Curricular e se conheceram os projetos artísticos das diferentes turmas. Uma experiência positiva que mobiliza todos os docentes e outros técnicos que trabalham com os alunos de um determinado ano de escolaridade, com impacto positivo na partilha de informações e de recursos e no envolvimento destas equipas no planeamento e concretização de projetos interdisciplinares.

Foi aprovado o Plano de Inovação, que permite a funcionamento de uma Turma de Percurso Curricular Alternativo - o 9ºE. O referido plano prevê uma matriz curricular própria, que tem exigido, por parte da Coordenadora do Plano de Inovação, e de todo o Conselho de Turma, um trabalho intenso de articulação e de partilha. A equipa de trabalho do PAFC tem dado apoio aos docentes deste Conselho de Turma, no sentido de se encontrarem as estratégias mais adequadas para dar cumprimento ao previsto no Plano de Inovação.

2. Opções curriculares

Os Domínios de Autonomia Curricular foram planeados de acordo com a nova grelha. As planificações integram o PCT. Em alguns dos DAC, as atividades foram concluídas no 1º período, noutros algumas das ações serão concluídas no início do 2º período. No final do período, foram recolhidos dados pela equipa AMA, que permitirão monitorizar esta opção curricular.

Deu-se continuidade à flexibilização de carga letiva da disciplina de matemática para as ciências naturais (nos 5º e 6º anos), de modo a intensificar o trabalho prático e experimental. Ao nível dos 7º e 8º anos, continuou-se a recorrer ao desdobramento das turmas para o mesmo fim. Esta opção resultou na intensificação das práticas experimentais e laboratoriais, com impacto positivo na qualidade das aprendizagens.

As turmas dos 5º e 6º anos continuaram a beneficiar da junção parcial das disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal. Neste ciclo de ensino e no 7º ano, o projeto *eTwinning* continuou a ser integrado no horário de algumas das turmas, permitindo o reforço da comunicação em língua inglesa e o desenvolvimento de competências tecnológicas.

No 1º ciclo, a Biblioteca Escolar continuou a integrar o horário das turmas. No âmbito do AFC, importa referir que mesmo as turmas de 1º ciclo que não se encontram obrigadas a cumprir o preconizado no DL nº 55/2018, que são todas as turmas de 4º ano e as turmas de 3º ano que não estiveram no Projeto Piloto, têm desenvolvido um trabalho à luz das orientações deste Decreto-lei. No decorrer da implementação dos Domínios de Autonomia Curricular, neste 1º trimestre, os temas desenvolvidos abarcaram, de forma transversal, a Cidadania e Desenvolvimento. Houve, também, articulação vertical com as turmas da Educação Pré-escolar no desenrolar das atividades desenvolvidas.

Ao nível do Plano de Inovação, as opções curriculares estão a ser cumpridas, estão a ser concretizados DAC, a junção parcial de disciplinas (Português/ Francês), a fusão de disciplinas

Ciências Naturais e Física Química, o que originou a disciplina de Ciências Físico-Naturais e a criação da nova disciplina de Empreendedorismo.

3. Cidadania e Desenvolvimento

No início do ano escolar foi concretizada uma reunião com todos os docentes de Cidadania e Desenvolvimento, presidida pela Coordenadora da EECE. Ao nível da distribuição de serviço, foi contemplada a vontade da maioria dos Diretores de Turma do ano letivo anterior, que pretendia que a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento fosse atribuída ao DT.

Foi feita a planificação anual, por ano de escolaridade, tendo em conta os Domínios previstos na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.

Foi criada, na *Drive*, uma pasta partilhada dedicada à CD onde, além das planificações, se encontram a ENEC, a EECE, os critérios de avaliação da disciplina e diferentes materiais de apoio.

4. Participações no âmbito do PAFC

Ao longo do período, foram realizadas algumas reuniões da equipa do PAFC com a docente do Centro de Formação Sá de Miranda responsável pelo acompanhamento do AFC, Sandra Fernandes. Nestas, foi debatido e construído o Plano de Ação AFC 2019- 2020, que propõe o desenvolvimento de um projeto piloto de investigação-ação, com enfoque na melhoria das práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Foi, também, apresentado o projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação), o qual fomos desafiados a integrar.

No dia 22 de outubro apresentámos as novas orientações educativas, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, aos Encarregados de Educação dos alunos do 1º ano.

No dia 13 de novembro participámos no encontro regional de Coordenadores de Cidadania, em Braga, onde foi apresentado o resultado do inquérito realizado aos Agrupamentos de Escolas e foram dinamizadas oficinas de trabalho.

No dia 2 de dezembro participámos no programa de comemoração das Cidades Educadoras, promovido pela Câmara Municipal, com a *performance* “Quem somos e o que queremos” na qual envolvemos duas turmas de diferentes ciclos de ensino (5ºA e 7ºD).

No dia 5 de dezembro recebemos a equipa de acompanhamento do Plano de Inovação e das ações implementadas no AEGS no âmbito dos DL nº55/2018 e do DL nº54/2018, composta por elementos

da DGE e da DGeste Norte, concluindo-se que o trabalho que estamos a realizar está em consonância com os normativos legais, e que existe uma apropriação dos referidos normativos, que se encontra refletida nos documentos estruturantes do Agrupamento e nas práticas diárias.

MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, no decorrer do 1.º período, realizou 7 reuniões. Numa primeira fase, foi analisada a Lei 116/2019, de 13 de setembro, que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei 54/2018, de 06 de julho, e realizadas ligeiras melhorias nos documentos que estão relacionados com a implementação das medidas de suporte à aprendizagem, para serem disponibilizados na drive do agrupamento.

Posteriormente, foram analisadas as identificações de 9 alunos, tendo a equipa deliberado que para 3 alunos (identificados em meados do mês de outubro e a frequentar o 1.º ano de escolaridade) deveriam ser esgotadas as medidas universais. Para os restantes, um a frequentar a educação pré-escolar (cujo encarregado de educação solicitou adiamento de matrícula no ano letivo anterior), cinco a frequentar o 1.º CEB e um a frequentar o 2.º CEB, a equipa, após analisar os vários documentos apresentados, ouvidos os Titulares de Turma/Diretora de Turma e Encarregados de Educação, deliberou pela aplicação de medidas seletivas.

A equipa elaborou, ainda, um documento de suporte à monitorização da implementação das medidas. No mesmo são elencadas as medidas de que os alunos estão a usufruir, o efeito que estão a produzir, o número de menções insuficiente ou de níveis inferiores a três, obtidos pelos alunos, e as disciplinas em que o mesmo se verificou.

Os elementos da EMAEI prestaram, ainda, esclarecimentos relacionados com a implementação das medidas e apoiaram vários colegas na interpretação da legislação, relativamente à Educação Inclusiva.

PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2019/2020, integra as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 2019-2020 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Outubro	Elaborar o Plano de Ação para 2019-2020.	Todos	Amigo crítico
	Redefinir as Metas do Agrupamento por disciplina/ano/ciclo para 2019/2021.		
Novembro	Reestruturar o Plano de Ação Estratégica para o biénio 2019/2021.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma, relativo ao 1º período.		
Fevereiro	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
Março	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	Amigo crítico
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma, relativo ao 2º período.		
Maió	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		

Junho	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma, relativo ao 3º período.		
Julho	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2019-2020.	Todos	Amigo crítico
	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.		
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 14 – Plano de Ação da EAMA para 2019/2020.

Relativamente ao Plano de Ação da Equipa AMA, apresentado no Quadro 14, todas as ações previstas para o primeiro período foram cumpridas.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 5 de fevereiro de 2020

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de de fevereiro de 2020